

# AJAP OBJETIVA

Newsletter da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal

NOVEMBRO | 2018 | Nº 176

## EDITORIAL

Para a AJAP, e nomeadamente para os Jovens Agricultores a situação atual é preocupante dado que se têm verificado muitas reprovações, atrasos na análise próprios dos projetos e nos respetivos pagamentos. A justificação de que não existem meios porque foram alocados para as medidas agroambientais pelo governo anterior, tal como as verbas utilizadas para acorrer às catástrofes, na perspetiva da AJAP não encobrem tudo. Uma vez que temos recebido várias cartas e telefonemas de jovens que têm recebido inúmeras repostas de projetos apresentados com VGO(s) bastante altas em que informa que estão aprovados, mas não existe cabimentação para os mesmos. Na Medida 3.2.1, dos 2455 projetos submetidos ao abrigo do Aviso 10, apenas 20% foram aprovados, apesar de apresentarem viabilidade, pois as VGO eram bastante elevadas (superior a 14 pontos).

No entendimento da AJAP esta é claramente uma opção política, pois a agricultura e o seu rejuvenescimento deve ser uma das prioridades de qualquer governo. A Agricultura é uma atividade fundamental ao país, sendo das poucas com índices de rentabilidade interessantes, que cria emprego, valoriza o território e combate à desertificação das regiões do interior.

Ainda assim, estamos convictos de que o setor respira saúde, especialmente no que respeita à agricultura mais focada no agronegócio e na exportação, para a qual muito têm contribuído os jovens agricultores.

Contudo, o desprezo em relação a muitas regiões do país continua. Os governos têm de assumir que efetivamente existe “um país a duas ou três velocidades” neste setor e é perentório afirmar que os partidos com assento na Assembleia da República devem assumir que o interior e a desertificação não se compadecem com círculos eleitorais e medidas de política alternadas em favor dessas alterações de governação.

A este propósito enaltecemos o desempenho do Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, que tem procurado encontrar soluções nas florestas, um setor extremamente delicado de criar roturas, e tem ainda mexido, e muito, com a agricultura biológica, que sempre recolheu simpatia junto de todos, mas que poucos governos se interessaram verdadeiramente pelo modo de produção em que o nosso interior poderia e deveria apostar.

Firmino Cordeiro - Diretor Geral da AJAP

## AJAP PREPARA-SE PARA ASSINAR NOVO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO COM ASSOCIAÇÃO ANGOLANA, EM DIA QUE SE REALIZA TAMBÉM O 1º ENCONTRO DE JOVENS AGRICULTORES NA PROVÍNCIA DE HUÍLA



Angola tem potencialidades naturais para alcançar níveis de produção sustentáveis. A existência de solos férteis para a agricultura, clima e os recursos hídricos, constituem fatores favoráveis ao desenvolvimento agropecuário e consequentemente económico do país.

Apesar do grande potencial, registam-se algumas carências no campo da investigação, bem como na capacitação técnica em diversos domínios, desde a irrigação, ao desenvolvimento de novas variedades e de novas culturas. Neste sentido, o Ministro da Agricultura, Capoulas Santos, afirmou que uma das prioridades na cooperação entre Portugal e Angola é a agricultura.

Foi também no âmbito da troca de informação e de identificação de prioridades neste país da costa ocidental de África, que a AJAP enquanto organização não-governamental para o desenvolvimento e organização membro do CES – Conselho Económico e Social, defendendo e promovendo os superiores interesses relacionados com a atividade agrícola, em solo nacional e internacional, vai assinar brevemente um Protocolo de Cooperação com a AJANG – Associação dos Jovens Agricultores de Angola.

Além de um conjunto de circunstâncias favoráveis e que vão permitir aprofundar a relação entre as duas Associações, a AJAP detentora de uma vasta experiência de cooperação internacional no âmbito do setor agrícola, irá providenciar a assistência técnica e de apoio às explorações de agricultores e de jovens associados da AJANG, bem como capacitar os dirigentes, e em colaboração com a Associação angolana promover formação profissional e empresarial aos futuros agricultores.





A AJANG ambiciona ser o interlocutor do Governo Angolano na defesa de políticas destinadas aos Jovens Agricultores e aos Jovens Empresários Rurais, catalisando para esta massa um conjunto de oportunidades e de investimentos públicos ou privados, garantindo o uso e aproveitamento dos recursos de forma sustentável em prol da agricultura e dos territórios de Angola.

O protocolo de Cooperação que se celebrará no próximo dia 30 de novembro, na Província da Huíla, constitui mais um reconhecimento do bom desempenho e consolidação da Associação dos Jovens Agricultores de Portugal junto dos países da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

A assinalar também o mesmo dia, vai realizar-se o 1º Encontro de Jovens Agricultores, promovido pela AJANG, e com o tema “Cultivemos uma Nova Atitude no Meio Rural”. Em debate estarão diversos temas fulcrais do seio agrícola angolano, com particular incidência na importância da participação dos jovens no rejuvenescimento da agricultura e na revitalização do meio rural.

Veja aqui o vídeo de divulgação do 1º Encontro de Jovens Agricultores: <http://www.ajap.pt/index.php/component/k2/item/13-ajap-prepara-se-para-assinar-novo-protocolo-de-cooperacao-com-associacao-angolana-em-dia-que-se-realiza-tambem-o-1-encontro-de-jovens-agricultores-na-provincia-de-huila>

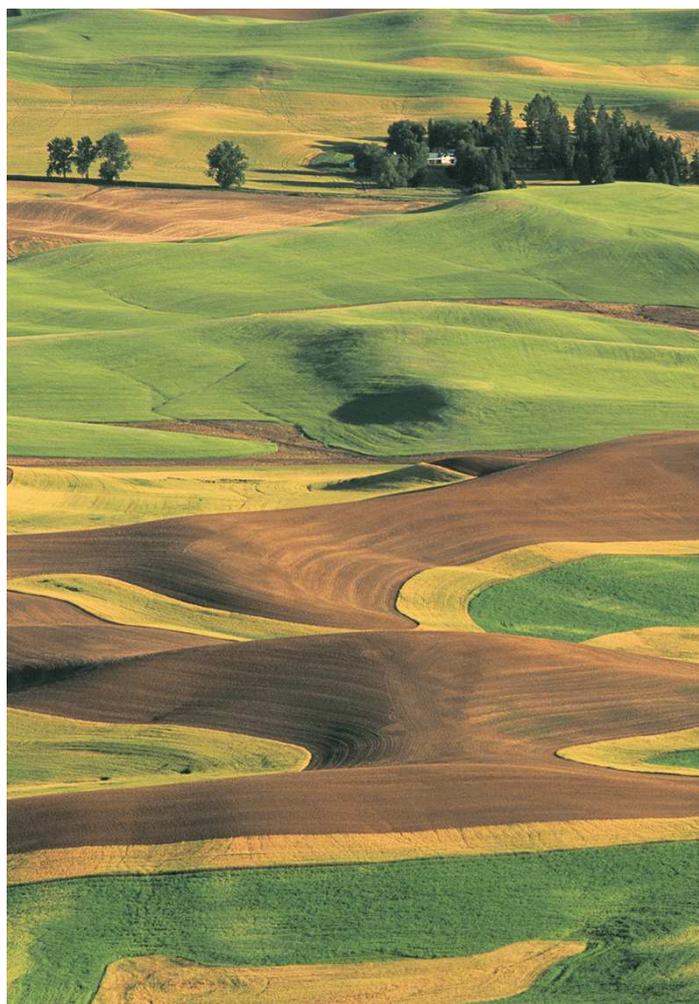
## VALORIZAR O INTERIOR

O setor agrícola tem padecido de evidentes alterações ao longo dos anos. Se por um lado tem havido um crescente aparecimento de jovens agricultores e de novas culturas, por outro há manifestamente alguns desequilíbrios que ainda são necessários colmatar.

A Conferência Vida Rural com o tema “Valorizar o Interior”, que decorreu no Fundão, reuniu um conjunto de temas relacionados com desafios e oportunidades que apelam ao desenvolvimento da faixa interior do país. Uma discussão em torno da revitalização dos espaços rurais, de medidas para cativar jovens agricultores a instalarem-se no interior do país, da organização e da comercialização.

As regiões do interior de Portugal necessitam de ser valorizadas, a partir de medidas, de políticas e de esforços capazes de suprimir as dificuldades existentes, de forma a catalisar movimentação de massas para essas zonas e a implementação de mais agricultura. Este apelo (da revitalização do interior), cada vez mais invocado, denuncia a falta agravada de escalões mais jovens, do aumento da população envelhecida e de desemprego acentuado, o que se reflete no risco de abandono de zonas com um enorme potencial, se aproveitadas.

O Diretor Geral da AJAP, Firmino Cordeiro, foi um dos oradores da Conferência, tendo também sublinhado a importância e a necessidade da existência de mais regadios em Portugal, que não só ajudam a rentabilizar a agricultura, como também a contrariar a desertificação do interior do país. Neste contexto, vários oradores apelaram à concretização do projeto do Regadio a Sul da Gardunha, que há muito é reivindicado pela Câmara do Fundão e por produtores locais.



A agricultura pode ter um papel preponderante no desenvolvimento do interior do país, mas há que criar políticas territoriais, que consigam limar os problemas existentes. “Novos projetos têm surgido, muitos instalados no interior do país. Temos que continuar a apostar na instalação de Jovens Agricultores, de forma consistente e percecionada em toda a sua dimensão, ou seja, devemos encarar este investimento como integrado numa estratégia mais abrangente e complementar do desenvolvimento regional e nacional. Fixar jovens no interior do país é um contributo para a minimização do preocupante fenómeno de desertificação, para a sustentabilidade e coesão das áreas rurais”, defende o Diretor Geral da AJAP.



## PORTUGAL E CHINA CONTINUAM A ESTREITAR RELAÇÕES

Desde que foi criada em 2005 a parceria Estratégica Global, Portugal e China têm vindo a construir os alicerces, que demonstram atualmente a solidez das suas relações bilaterais. No decorrer destes anos envidaram-se um conjunto de esforços, dinâmicas e conteúdos reforçados no que concerne ao diálogo político, às relações económicas e culturais, estreitando-se os níveis de cooperação.

As empresas portuguesas têm-se assumido como parcerias úteis para empreendedores chineses. Acompanhando esta ótica, dos novos mercados, dos novos investidores e de novas parcerias, com vista à concretização de negócios, e como exemplo de quem segue os caminhos estratégicos e proíficos, a AJAP coorganizou e acompanhou uma visita de jovens agricultores chineses a algumas explorações agrícolas portuguesas.

Os jovens agricultores, provenientes de diversas províncias da China, ingressaram nesta viagem a partir de um intercâmbio comunitário, da responsabilidade da Comunidade Europeia, tendo a oportunidade de conhecer diferentes realidades agrícolas em dissemelhantes geografias. A visita, que teve a duração de quatro dias, contemplou explorações de espargos, de arroz, de bovinos, de vinhos, de pera rocha, de hortícolas em hidroponia e de figos da Índia, despertando o acentuado interesse na forma como se por cá trabalha a agricultura.

Acolher bem possíveis investidores e mostrar Portugal como um polo de referência e um parceiro de qualidade no espaço da lusofonia é um trabalho contínuo, e se a AJAP o demonstra a partir das iniciativas que organiza, também se manifesta a partir dos eventos que frequenta. Foi o caso da 5ª Gala Portugal-China, organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa, onde se assinalou os 40 anos de relações diplomáticas. Um evento que contou com a presença do Embaixador da República Popular da China em Lisboa, Cai Run, na conferência sobre as relações bilaterais entre Portugal e China, bem como na gala que se seguiu com a entrega dos Prémios Mérito Empresarial.



## APROXIMA-SE A ENTREGA DE PRÉMIOS DO CENTRO DE FRUTOLOGIA COMPAL

A atribuição das bolsas de instalação aos projetos vencedores dos formandos da Academia 2018 do Centro de Frutologia Compal, vai decorrer a par do colóquio “Inovação no Setor Frutícola: Projetar um Futuro Sustentável”, que contará com um painel de discussão sobre a inovação no setor frutícola e a construção da sustentabilidade do futuro, pela voz de representantes da APN, da UTAD, do INIAV e do Centro de Frutologia.

Recorde-se que foram selecionados 12 fruticultores para participar nesta que é a 6ª edição da Academia, que frequentaram cerca de 80 horas de formação, composta por duas vertentes: por sessões no terreno, que deram a conhecer aos formandos explorações agrícolas-modelo, reconhecidas pela utilização de técnicas inovadoras na área da fruticultura, o contacto com produtores, técnicos e empresários ligados ao setor, de norte a sul do país; e por módulos teóricos, promotores de melhores práticas no âmbito da produção e gestão agrícola, atendendo às diferentes exigências de cada tipo de fruta.

Com a participação na Academia, todos os formandos têm a oportunidade de integrar uma rede de *networking*, que se tem vindo a expandir com a colaboração de importantes parcerias e *players* do setor agrícola nacional.

A responsabilidade ao nível da avaliação das candidaturas e dos projetos de instalação agrícola submetidos, está a cargo do júri da Academia, composto por diversas entidades, do qual a AJAP faz parte, contribuindo para a capacitação e formação dos fruticultores do futuro, bem como na escolha da atribuição das três bolsas finais de instalação, no valor total de 60 mil euros.

O projeto da Academia do Centro de Frutologia Compal tem primado pelo sucesso, contando com cinco edições já realizadas, 60 empresários frutícolas formados e 15 bolsas de instalação atribuídas no montante de 300.000 euros.



## SWA “SANITATION AND WATER FOR ALL” ÁGUA E SANEAMENTO PARA TODOS

A água é um recurso natural cada vez mais escasso, sendo incontestável a necessidade de se planejar conscientemente a sua utilização, por forma a evitar limitações económicas e sociais, devido à sua insuficiência qualitativa e quantitativa.

A AJAP esteve presente numa sessão de esclarecimento sobre a água, saneamento e desenvolvimento sustentável, que contou com a atual Presidente do Conselho de Administração da “Sanitation and Water for All” (SWA – Água e Saneamento para todos), Catarina Albuquerque, como oradora. Esta organização é uma parceria de governos e seus análogos de desenvolvimento, incluindo a sociedade civil, o setor privado e organismos da ONU, com objetivos de estimular o diálogo político, coordenar e monitorar o progresso em direção às metas de saneamento, água e higiene dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

“O direito à água e ao saneamento foram reconhecidos apenas em 2010, ou seja, são fatores que são imprescindíveis ao pleno gozo de uma vida digna e de todos os direitos humanos”, como explicou Catarina Albuquerque, que este foi o mote para incluir a água e o saneamento nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mesmo tratando-se de um direito, o percurso tem sido atribulado, colocando os Governos a trabalhar de forma progressiva, dentro dos recursos disponíveis, para a sua execução, sendo que a implementação dos ideais de desenvolvimento sustentável apenas será possível através da mudança de conceção de desenvolvimento de cada país.

“As obrigações jurídicas nesta matéria são do governo a nível nacional, mas obviamente que os governos não podem, nem devem fazer tudo sozinhos. Devem estar ao volante dos destinos do país, mas devem poder contar com o apoio de instituições de cooperação, ou agências das Nações Unidas, entre outras”, esclareceu a Presidente do Conselho de Administração da SWA, reiterando também que o papel desta organização é justamente de auxiliar e fazer a ponte com o diálogo governamental.

Atualmente o desafio ainda é colossal, pois, em conformidade com os ODS, se se pretender conseguir a disponibilidade e sustentabilidade de água potável e esgotos sanitários para todos, também se terá que garantir os recursos à fatia da população mundial que não tem possibilidade de financiar os custos desses serviços. Esta situação é particularmente delicada, já que existe uma mercantilização dos recursos e serviços relacionados com a água, que permite o controle dos mesmos por empresas privadas.

Catarina Albuquerque não só abordou a problemática social, mas também ambiental, já que o tema da água e da própria sustentabilidade é um ciclo com falta de alicerces. Os processos antrópicos (ações resultantes da ação humana) como a poluição dos “corpos”

de água, são um problema que também exigem medidas coesas e soluções.

É premente criar um planeamento global a longo prazo, que insira nas políticas públicas a universalização dos serviços essenciais, assentes no princípio da igualdade.



## PDR 2020: CANDIDATURAS ABERTAS A INVESTIMENTO DE JOVENS AGRICULTORES NO SETOR VINÍCOLA

A Entidade Gestora do PDR 2020 informa que estão abertas as candidaturas à Operação 3.1.2 – Investimento de jovens agricultores na exploração agrícola — Setor da Viticultura (3º anúncio).

As candidaturas devem prosseguir os seguintes objetivos:

- Reforçar a viabilidade das explorações agrícolas, promovendo a inovação, a formação, a capacitação organizacional e o redimensionamento das empresas;
- Preservar e melhorar o ambiente, assegurando a compatibilidade dos investimentos com as normas ambientais e de higiene e segurança no trabalho;
- Apoiar a instalação de novas plantações de vinhas, devidamente autorizadas;

A tipologia de intervenção a apoiar respeita a investimentos nas explorações agrícolas cujo valor total seja superior a 25 mil euros e destina-se a todo o território do continente português. A dotação orçamental para este apoio é de 4 milhões de euros para o sector da viticultura.

As candidaturas estão abertas até 31 de dezembro de 2018 às 17h00.

\*Para mais informação, entre em contacto com a AJAP:

Tel: 213 244 970 ou [ajap@ajap.pt](mailto:ajap@ajap.pt)



## MEDIDA 10.2.1.1 | DISTRITO DE LISBOA | REGIME SIMPLIFICADO DE PEQUENOS INVESTIMENTOS NAS EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS

Promovida pela A2S – Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia, no âmbito no PDR2020, a Medida 10.2.1.1 (Regime Simplificado de Pequenos Investimentos nas Explorações Agrícolas) destina-se à área geográfica compreendida por parte das freguesias dos concelhos de Loures, Mafra e Sintra.

Os apoios são concedidos para investimentos até 40.000 € por projeto, sob a forma de subsídios não reembolsáveis:

- 50% do investimento elegível se a exploração se situar em região menos desenvolvida ou zona com condicionantes naturais ou outras específicas;
- 40% do investimento elegível nas outras regiões, sendo limitado a 25.000€ por beneficiário durante o período de programação.

São elegíveis as despesas associadas a investimentos de pequena dimensão necessários ao desenvolvimento da atividade produtiva agrícola, nomeadamente máquinas, equipamentos, pequenas construções agrícolas e pecuárias e pequenas plantações plurianuais.

As candidaturas devem ser apresentadas até à data limite de 11 de janeiro de 2019.

\*Para mais informação, entre em contacto com a AJAP:

Telf: 213 244 970 ou [ajap@ajap.pt](mailto:ajap@ajap.pt)

## GASÓLEO COLORIDO E MERCADO

A Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, aprovou o Orçamento do Estado para o ano de 2018, estabelecendo no artigo 219.º e para o presente ano, a atribuição de uma majoração nos subsídios a conceder pelas áreas governativas da agricultura e do mar, que corresponde a € 0,03 por litro de gasóleo colorido e marcado (GCM) sobre a taxa prevista na alínea c) do n.º 3 do artigo 93.º do Código dos Impostos Especiais de Consumo (CIEC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 73/2010, de 21 de junho.

Nos termos do disposto no referido artigo 219.º, a majoração é atribuída aos pequenos agricultores, aos pequenos aquicultores e à pequena pesca artesanal e costeira que utilizam GCM com um consumo anual até mil litros durante o ano de 2017.

Os candidatos serão os pequenos agricultores, os pequenos aquicultores e a pequena pesca artesanal e costeira que, no ano civil de 2017, utilizaram gasóleo colorido e marcado com um consumo inferior a mil litros e que cumulativamente se encontrem legalmente constituídos e tenham a sua situação tributária e contributiva regularizada até à data de 31 outubro de 2018.

O pagamento da majoração de subsídio é efetuado pelo IFAP, I.P. através de transferência bancária para a conta indicada pelo beneficiário para o efeito.

Tal implica que os candidatos, para poderem ser objeto de pagamento, têm de estar inscritos no Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP, I.P.).

Fonte: <https://www.dgadr.gov.pt/gasoleo>

## APROVEITE AS VANTAGENS DO CARTÃO GALP FROTA BUSINESS AGRÍCOLA EXCLUSIVO ASSOCIADOS AJAP DESCONTOS ATÉ 0,12€/LITRO

Solicite a adesão através do e-mail [olga.leitao@ajap.pt](mailto:olga.leitao@ajap.pt) ou através do telefone 213 244 970.



29/11 – 03/12  
AGRAMA (Agricultura, equipamento de apoio à exploração, máquinas e equipamentos, produção animal)  
Suíça, Bern

11/12 – 12/12  
FIRA INTERNATIONAL AGTECH (Agricultura)  
França, Toulouse

13/12 – 16/12  
AGRO EURASIA (Agricultura)  
Turquia, Istambul

# AGENDA

### Propriedade

AJAP - Associação dos Jovens Agricultores de Portugal  
Rua D. Pedro V, 108 - 2º, 1269-128 Lisboa  
Tel: 213 244 970 | [comunicacao@ajap.pt](mailto:comunicacao@ajap.pt) | [www.ajap.pt](http://www.ajap.pt)

### Coordenação Editorial

AJAP | [comunicacao@ajap.pt](mailto:comunicacao@ajap.pt)

### Design Gráfico

MI design | [geral.miguelinacio@gmail.com](mailto:geral.miguelinacio@gmail.com)

Com o apoio



INSTITUTO PORTUGUÊS  
DO DESPORTO  
E JUVENTUDE, I.P.